

tras que só poderão ser completadas se a pessoa que recebe trabalhar quando está dormindo. Finalizando agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia 04 do corrente, às 15.00 horas. E para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida a apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio
Realizada no dia 04 de junho de
1976, às 15:00 horas.

nos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Walter de Bessa Teixeira, Wilmar Monteiro, Aroldo Francisco, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Adiel Pereira Fajino, Claudionor de Almeida Muniz, Expedito Soares da Silva, Geraldo de Vasconcellos Tavares, José Benifácio Ferreira Novellino, Antônio Correia de Souza, Roberto Rodrigues Alves e José Simas de Andrade. Havendo minaregimental, o Senhor presidente em nome de Deus, con-

siderou aberto os trabalhos determinando em seguida a leitura da Ata, que depois de lida e submetida a apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. - A seguir, passou-se a leitura do expediente, que consistiu do seguinte: Ofício nº 148/76, do Senhor Prefeito Municipal, remetendo balancete referente ao mês de abril do corrente ano; Ante-projeto de autoria do vereador Antônio Corrêa de Souza, denominando Bairro Jerusalém, o bairro atualmente conhecido como Sítio, no Arraial do Cabo, 4º Distrito de Cabo Frio; Indicação de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira, solicitando o envio de ofício ao Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo determine o saneamento da favela existente próxima ao Estádio Municipal Aracy Machado; Indicação de autoria do Senhor vereador Antônio Corrêa de Souza, solicitando o envio de ofício ao Prefeito Municipal, para que o mesmo dete de equipamentos os guardas municipais; de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira, solicitando o envio de ofício ao Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo determine providências para a execução da obra de saneamento do Bairro Ilumbá, nesta cidade; de autoria dos Senhores vereadores Walter de Bessa Teixeira e Alair Francisco Corrêa, solicitando o envio de ofício a Segurança-Corpo da Guarda, da Cia. Nacional de Alcais, congratulando-se pelos relevantes serviços prestados a empresa e a comunidade cabofriense. Terminando o expediente, o Senhor presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor vereador Antônio Corrêa de Souza, que iniciando falou da visita do artista de Televisão Capitão Assa, que levou no estádio Hermenegildo Barcellos uma multidão imensa

de crianças que deixara suas salas de aula naquele dia e foram assisti-lo na esperança de verem polícias carinhosas e algumas histórias interessantes como acontece na TV, e no entanto não havia um serviço de alto falante instalado para o artista se dirigir às crianças e o tempo que o referido cidadão lá permaneceu foi apenas de 10 minutos causando uma decepção total pois a prefeitura não se preocupou de oferecer condições para a realização do programa e aí da queira a chefe do setor de turismo e certamente quando pediu a palavra para solicitar uma salva de palmas para o Senhor Prefeito Municipal, teve como resposta uma tremenda vaia pois não podia ser diferente, como viam as crianças aplaudir uma administração que a chegada de um artista de televisão, causando alvoroço na criançada que saíram das salas de aulas, de suas casas e superlotaram o estádio esperando encontrar o que fora anunciado, recebeu a decepção que receberam, sendo inclusive quase que pisoteados tanto na entrada como na saída, dado a falta de organização por parte da administração que foi uma falta de respeito para com as crianças e os demais que lá compareceram. Disse que era lamentável que Senhor Antônio de Macedo Bastos tenha recebido esta demonstração das crianças, porque ele é um homem bom e humano, mas infelizmente por causa dos maus assessores que fazem dele um feguite e depois levam esse cidadão para ser humilhado pelos maus atos praticados dos assessores. Logo após, teve críticas à administração municipal, por não sentir os problemas dos municipais, citando como exemplo, as ruas esburacadas onde os administradores ao passar por elas com seus automóveis pensam que estão desfilando sobre tapetes, sem se quer ter a preocupação de resolver os -

problemas da população sabiam-se. Tinha comentado a respeito do mísero aumento concedido aos empregados da prefeitura. Falou sobre sua reivindicação de equipamentos para os guardas municipais, coisa que não acredita que receberá a atenção necessária por parte do Executivo, achando portanto o vereador, que esta indicação por certo terá o mesmo fim de tantas outras que caem no esquecimento da cúpula administrativa da Prefeitura de Cabo Frio. Continuando comitente sobre o grave problema que vem afetando a população do Município de Cabo Frio, que é a falta de iluminação pública nas nossas ruas, que com isso vem causando transtornos aos moradores das mais diversas localidades, colocando em risco os estudantes que vão para suas casas tarde da noite, intranquilizando os seus pais - que a muito vem pedindo providências com referência a iluminação pública, sem ter merecido a atenção da administração municipal. Aproveitou para reivindicar ao Prefeito, que em regime de urgência determine a execução do serviço de iluminação pública deste Município, principalmente do Arraial de Cabo. Encerrou agradecendo a atenção de todos os pares. Com a palavra o senhor vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando referiu-se as palavras do vereador Antônio Louca de Souza, com relação aos equipamentos necessários para a guarda municipal, congratulando-se com o mesmo - quando chamou os de heróis os referidos guardas municipais pelos serviços prestados principalmente a noite. Estendeu voto de louvor aos guardas da Companhia Nacional de Alcalis, por estarem sempre unidos também aos problemas do Município sempre que necessário e mesmo pelo desempenho na empresa. Fez esclarecimentos dos problemas existentes nas favelas e das necessidades que

carece as mesmas de obras imediatas, citando principalmen-
te a do Murubá que se encontra obgada colocando em
perigo de saúde seus moradores. Apela para o Senhor Pre-
feito para que tome providências imediatas para levar obras
nas favelas do Município, porque seus moradores também são
filhos de Deus. Solicitou do Executivo que mande uma
fiscalização no Bairro Gambia, principalmente na área
de recreio da escola que se encontra necessitando urgen-
temente de obras, pois está totalmente obgada causando
dificuldades para a locomoção das crianças. Falou do-
pedido que lhe fizera os moradores do Bairro Braga, que
estão sofrendo transtorno com a construção de um golpão
e que jogam águas poluídas do mesmo em local não a-
dequado e com isso afastando os moradores locais,
isso chamava a atenção da Administração para fisca-
lizar a irregularidade ventilada no momento que se re-
fere ao depósito da brahma. Disse da preocupação
constante que tem tido com a estrada de massam-
baba e que a Auto Viação Salineira retirou os ônibus
que circulavam nos locais de massambaba, Ligeira e
Monte Alto, devido o precário estado da estrada e que a
mesma é de grande utilidade também para o transpor-
te de Periquas e Pereira Bastos, além de dificuldades cita-
das com a falta de condução para se locomoverem até
o centro de Cabo Frio, principalmente com problemas de
doenças, por isso formulava novamente apelo ao proprie-
tário da Auto Viação Salineira, para que autorize de-
imediato a circulação de ônibus para o local e também
ao Senhor Prefeito para imediatamente reparar a estru-
da. Solicitou providências imediatas ao Senhor Prefeito
para a limpeza do Canal do Braga que está causando
problemas sérios a população e ao escoamento das
águas do Bairro São Cristóvão, bem como o canal de Trai

do Siquiera. Fez apelo à administração para que ter-
ne a praça de Sila Nova que nas condições que se
encontra está com um aspecto cruel para todos.
Finalizando disse da espera do U. D. B., na vitória
do pleito eleitoral, pois seus candidatos são de grande
competência e estão conseguindo uma boa penetração
com os municipais, e além disso trazem sua preocupa-
ção voltada para os problemas da comunidade e ele
Walter de Bessa Teixeira se reeleito estará de mãos da-
das com a Administração sempre que for em prol dos
mesmos. Agradeceu a atenção de todos. Com a pala-
vra o vereador Geraldo de Sarcoucellos Tavares, que iniciou
do falou que mais uma vez a oposição estava atuante -
naquele dia citando irregularidades ou falhas da atual
administração se e que existe, quando se referiram a
festividade realizada no estádio Hermenegildo Baxellos,
quanto a vinda do Capitão Usa, que era uma festividade
para as crianças e não programada para adulto, e
se fosse feito um levantamento com as crianças que
lá tiveram, tinha certeza que todos tem o prazer de
terem em suas casas um aparelho de TV, porém gos-
tariam de assistirem e ver e tão comentado Capitão Usa,
e tiveram essa condição, por isso tinha certeza que
nenhuma das crianças que ali comparecer se for inti-
rogada não dirá que não ficou satisfeito. Disse que
só mesmo não tendo o que falar e que estes vereadores
assemem a tribuna e acusam a administração de tudo
que de errado aparece. Comunicou a Casa que dentro de
máximo até o dia 20 do corrente mês, o Posto Médico do
4º Distrito terá condições de funcionamento, mediante
entendimento que ele mantivera com o Senhor Profito,
seja com o convênio firmado entre a Prefeitura e o I.
N. P. S., ou seja sob a responsabilidade da própria

Prefeitura. Disse de vários médicos do Município que já se propuseram em prestar seus serviços colaborando assim com o funcionamento do mesmo em prol da população. - Inalteceu a atual Administração que vem procurando dar o melhor possível de seus trabalhos em prol dos munícipes. Falou do problema que fora ventilado nesta Casa referente aos esburacamentos das ruas e que os mesmos já estavam sendo providenciados para serem tapados, quando a oposição preferiu a crítica. Disse não ver que haja algum munícipe que não esteja satisfeito com os governos Municipal, Estadual e até mesmo Federal. Disse que a oposição não sabe chegar na tribuna e citar as obras que realiza um governo, mas só dizer as que ainda estão sendo planejadas, de que não foi feita em tal local, porque os moradores são mais humildes e outras coisas mais, porém não vão conseguir nada com esse tipo de trabalho. Fez ampla explanação a respeito do que vai representar para o povo do 4º Distrito o funcionamento do Posto médico por 24 horas diárias. Finalizando disse que o povo do Arraial do Cabo merece muito mais ainda e que o Senhor Prefeito tudo fará para levar a eles o máximo que puder. Agradeceu a atenção de todos. Com a palavra o venerável Adir Pereira Júnior, que iniciando referiu-se ao povo do Bairro Gamboa, dizendo que parte dos problemas já estão sanados para o bem daquela população. Continuando disse que não é só calçamentos, esgotos e outras obras que aqui são ventiladas, mas muitas outras que não se resolvem de uma hora para a outra, mas que pouco serão resolvidos, e só acham que é muito fácil aqueles que estão de fora só criticando, mas que tem na responsabilidade uma direção de um Município ou Estado e que sabe da dificuldade que tem para resolvê-los. Continuu

ando fez longos comentários a respeito da Administração Municipal anterior, criticando-a severamente com relação à concessão de parte do logradouro do Bairro Jambêa para magnatas lotarem e venderem os lotes por uma quantia absurda que nenhum cabofriense tem a condição de adquiri-los e que com isso inclusive prejudicou sensivelmente os moradores do referido Bairro. Logo após, disse que através desta Casa tem solicitado constantemente melhoramentos para o Bairro Sítio no Arraial do Cabo, e que agora graças a Deus, a atual Administração iniciará o serviço de calçamento e esgoto naquele bairro, atendendo os reclames daqueles moradores, os quais serão inauguradas dentro do prazo de 30 dias aproximadamente. Falou dos votos recebidos em Armazém dos Búzios e outros locais do Município e do seu desempenho junto a administração - afim de levar até esses locais obras e melhoramentos que mesmo que não tivesse recebido votos, o faria, pois não é só o local em que se recebe votos que merece o carinho de um vereador, mas todos os municípios. Falou que com sua participação no serviço como funcionário que é da Prefeitura, já está quase todo resolvido os problemas da Jambêa. Citou ainda o bairro de São Cristóvão. Acrescentou dizendo que se Deus quiser assim ele permanecerá sempre trabalhando em prol do Município e como representante nesta Casa através de Antônio Zéjimo, seu pai que tem fi que ocupará uma cadeira nesta Casa. Finalizou agradecendo a atuação de todos. Com a palavra o Senhor vereador Alair Francisco Louiã, que iniciando disse que durante seu tempo de Câmara jamais ouvirá alguém fazer elogios ou qualquer comentário em favor dos Guardas de Segurança da Pátria Nacional de Alcalis, como fora feito naquela oportunidade

de, em reconhecimento ao desempenho desses referidos cidadãos, que sempre atentos aos problemas do Município e quando solicitações estivessem e estão sempre presentes em nos atender, e também dando uma demonstração de valor e engrandecimento de nossa Pátria. Por isso aproveitava a oportunidade e solicitava a Vossa o envio de ofício a guarda da Cia. Nacional de Alcalis, através da direção da empresa, de agradecimento em nome do Poder Legislativo, em reconhecimento ao desempenho dos mesmos no socorro de acidentes, incêndios e pela própria segurança da empresa e ao Município. Continuando fez referências aos comentários elogiosos que fora feito por 2 vereadores naquela tarde e que um deles não merecia comentários pelos métodos e fala comum, mas quanto ao outro vereador Geraldo Tavares, iria comentar porque o referido vereador no início, a poucos dias atrás, usava a tribuna e debatia contra a atual administração e seus assessores, porém após 3 anos usa essa mesma tribuna e elogia a Administração que tanto combatera e mais ainda inalterando um dos assessores que é candidato e que fez tantas vezes taren-o de pouco honesto e de incapaz. Por isso estranhava que um cidadão possa mudar tão repentinamente de opinião, achando que esta é uma das administrações que mais tem trabalhado. Disse que pode se trabalhar, mas não se pode dizer, um trabalho pode ser enganoso, enganoso é o trabalho da atual Administração e mais ainda é a aplicação do dinheiro municipal que é arrecadado da contribuição da população sacrificada de nosso Município. Disse que se assim falava era porque estava documentado com os balancetes que o dinheiro Público vem sendo mensalmente para esta Casa. Disse ainda, não poder acitar uma mudança tão repentina de opinião

de uma pessoa que só via falhas numa Administração. Citou os inúmeros festivais que é feito em Cabo Frio, de torneios de pesca é feito todo mês e que a diretora de turismo da Prefeitura, todo mês está na frente da Câmara e ela é vilimpediada quando coloca pessoas sem condições social ou de estrutura administrativa para atuar o Pavilhão Nacional, Municipal ou Estadual e não falava como candidato a Prefeito de Cabo Frio, mas como vereador da Câmara Municipal, que honra seu mandato e respeita a população cabofriense. Pontualmente, ao referir-se a vinda do Capitão Asa um novo Município, disse que o que fizeram foi nada mais nada menos que uma propaganda política, e era lamentável que tentaram usar uma das coisas que mais nos merece respeito que são as crianças. Citou ainda outras falhas enganosas como a inauguração do porto de saída do 4º Distrito e outras coisas que não iria enumerá-las na oportunidade dado o curto tempo que lhe sobrava. Falou do tempo que levaram as crianças a espera do ídolo das crianças Capitão Asa, apelando para que não se repita mais um ato como este, que respitem as crianças cabofrienses, cabista ou de qualquer outro local, pois quem não respeita as crianças não tem respeito se quer com si próprio. Finalizando inalteceu o grande poeta cabofriense Ceilício Barros Pessoa, que é digno de integrar o Corpo de poetas da Academia de Letras de Cabo Frio, formulando apelo para que incluam o referido poeta na Academia Cabofriense de Letras. — Agradeceu a atenção de todos. Com a palavra o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando disse ser uma lastima ter que assumir a tribuna desta Casa e reclamar a falta de atenção que o Executivo tem para

com os pedidos de informações que é solicitado ou para-
com as indicações dos legisladores da Câmara Municipal
de Cabo Frio, que não recebem uma satisfação se quer,
porém o fato se dá devido a composição da má Asses-
soria do Prefeito Municipal. Continuando criticou a
administração llunicipal pelo abandono em que se
encontra o 4º Distrito, principalmente o Bairro Lago
Velha e também outros bairros, como por exemplo, Praia
do Arqueira que se encontra a mercê da atual admi-
nistração. Acrescentou dizendo que não só o Arraial de
Cabo e Praia do Arqueira estão abandonados, mas -
sim, os mais diversos bairros deste llunicipio, que -
nem se quer vem merecendo a atenção do Executive,
no que se refere a limpeza pública. Teceu comentários
a respeito do balancete mensal remetido a esta Casa
pelo Prefeito, onde no qual pode se constatar o empugo
indevido do dinheiro dos cofres municipais, como por-
exemplo o pagamento de horas extras em excesso a che-
fes da Prefeitura e pagamento absurdos referentes a con-
strução de valos para o escoamento das águas das ruas.
Disse que a cúpula administrativa da Prefeitura não
faz outra coisa a não ser beneficiar os apadrinhados,
o qual demonstrava inoperância e incompetência -
do Prefeito llunicipal e seus assessores. Logo após, disse
que é dever da bancada do U.D.B., reinvindicar tudo
aquilo que for de encontro ao bem estar da comunidade.
Pomentou sobre a notícia publicada num certo
jornal, onde diz que fora feito um convênio entre a
Prefeitura e a CELF desta cidade, achando portanto
o vereador, que fora feito ilegalmente, porque trata-se
de assunto concernente a apreciação da Câmara de
Sindicatos, segundo diz a Constituição do Estado. Con-
tinuando fez apelo ao Prefeito llunicipal, para que honre

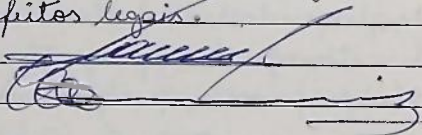
O Município de Cabo Frio e acorde do povo que ele está e dá um passeio no Largo Santo Antônio e veja a vergonha em que se encontra a permanência de uma barraca da Auto Viação 1001 vendendo passagens, que é nada menos nada mais que uma barraca infecta, sem que o Executivo Municipal tome as providências para retirá-la, mas isso porque não se trata de barraca instalada por pessoas que realmente precise de defender-se no comércio. Continuou abordando assuntos relacionados a falta de interesse do Executivo Municipal, em resolver os problemas da coletividade. Encerrou agradecendo a tolerância da Mesa Executiva desta Casa. Com a palavra o vereador José Benifácio Ferreira Novellino, que iniciando fez referências a uma conversa mantida com um cidadão cabofriense mais idoso, e que teve a oportunidade de fazer-lhes algumas perguntas, as quais foram para saber se no passado Cabo Frio foi possessão de Asilo, Orfanato ou outras entidades de interesse social de uma cidade, dizendo o referido cidadão que sim, causando-lhe surpresa. Acrescentou o vereador José Benifácio, que Cabo Frio apesar de tudo e apesar dos ditâmetros e da inoperância da atual Administração é uma cidade que cresce assustadoramente, mas que este crescimento é em função da iniciativa privada que aqui se instalou e não em decorrência de atos ou obras da Administração Municipal. Citou a Rádio Cabo Frio, como um dos exemplos de desenvolvimento desta cidade, a qual vem procurando levar ao conhecimento do povo os acontecimentos desta terra. Disse em seguida que em visita a um cidadão na cidade do Rio de Janeiro, lá encontrou um amigo que tivera a oportunidade de trabalhar juntos em uma agência bancária, a qual hoje faz parte do quadro de empregados da Sintel e que em conseqüência

sa o mesmo lhe dissera que existe um perigo na Ben-
tel para cassação do canal da Rádio Cabo Trio, noti-
cia esta, que lhe entristeceu bastante e lhe causara
surpresa, mas que procurou saber o motivo e lhe foi
dito que era em face de não existir o muro na área
de tombamento da torre de transmissão, isso porque
a administração Municipal não procurou resolver os
'problemas pequenos mas que são de grande interesse.
Continuando fez apelo ao Prefeito Municipal, para que houve
o Município de Cabo Trio, digo em tempo, Continuando,
falou que é lamentável o que vem acontecendo com a
nossa emissora de rádio, pois se realmente a mesma
for cassada por falta de segurança na área de tomba-
mento da torre, dificilmente teremos outra emissora em
nossa cidade. Ainda com relação a Rádio Cabo Trio, fa-
lou de sua utilidade, a qual além de transmitir música
e informações a população da Região dos Lagos, em alguns
programas, como por exemplo o do Senhor Walter Porto, -
na parte da noite, presta inestimáveis serviços a cedi-
vidade cabofriense, quando muitas vezes o locutor do referi-
do programa anuncia a necessidade de doadores de san-
gue nos diversos estabelecimentos médicos desta cidade e em
face destas solicitações muitas vidas já foram salvas por-
causa de um simples anúncio da emissora local. Fez
apelo a esta Casa Legislativa, principalmente ao Presi-
dente em exercício, vereador Claudionor Muniz, que como foi
deix da Aliança Renovadora Nacional nesta Casa, leve ao
Prefeito Municipal este problema seriíssimo que está para ocor-
rer em nosso Município, porque amanhã se o canal da Rá-
dio Cabo Trio for cassado, muitos começarão a comentar, -
mas quase ninguém poderá dizer que avisou com antecedên-
cia. Acrescentou ainda, que amanhã se por um acaso essa
infeliz notícia vier a ocorrer, queremos pelo menos salva-

guardar e que esta Casa Legislativa seja honrada neste acatamento e que tenha dignificado o povo desta Terra, alertando as autoridades municipais para que tomem providências ainda a tempo de evitar este prejuízo para a nossa coletividade. Logo após, fez referência ao asfalto que fora colocado na Rua das Telhas, em Arraial do Cabo, quando na ocasião que estava sendo executada a obra acompanhou de perto a mesma, e que na oportunidade havia criticado nesta Casa, em face do emprego de materiais de 3ª categoria e hoje como pode ser constatado, nada valeu aquela obra para a população local, porque a mesma fora feita sem os requisitos necessários e que, se o futuro prefeito quiser consultar aquele serviço, outra coisa não poderá fazer a não ser retirar todo aquele asfalto e em seguida refazê-lo como realmente é necessário. Finalizando, fez requerimento verbal a presidência da Casa, para que fosse enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando providências urgentes para a limpeza e a desocupação da área de tombamento da Torre da Rádio Cabo Frio, para que amanhã não sejamos impedidos de termos este grande meio de comunicação e cultura que é a emissora local. Aproveitou também, para estender este apêlo as entidades e clubes de Cabo Frio, como por exemplo, a Associação Médica da Região dos Lagos, Lions Clube de Cabo Frio, Rotary Clube de Cabo Frio, Associação Comercial, Associação de Contabilistas, Associação de Funcionários Públicos Municipais e Fundação Educacional da Região dos Lagos, para que todas estas entidades, oficiem também ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando providências para que este problema seja solucionado e que o povo de Cabo Frio, não fique privado dos relevantes serviços prestados pela Rai-

dio Cabo Frio. Com a palavra o Senhor vereador Claudio
 nor de Almeida Iluniz, que iniciando parabenizou-se
 com o vereador José Bonifácio pelo brilhante pronuncia-
 mento com relação ao problema que vem ocorrendo com
 a Rádio Cabo Frio e aproveitou para dedicar a sua soli-
 dade ao mesmo. Acrescentou dizendo que está pre-
 to para a abrigar em favor da coletividade cabofriense,
 muito embora o Prefeito Antônio Lastro seja do seu par-
 tido e acima de tudo seu amigo, mas que isso não o
 impedirá de dedicar todas as suas forças em prol dos
 interesses do povo, o qual tem a honra de representá-lo
 nesta Casa. Em aparte, o Vereador José Bonifácio agra-
 deciu o apoio e a solidariedade do vereador Claudionor
 Iluniz. Logo após, criticou a fala de certos vereadores,
 quando tentam confundir a opinião pública através
 de sua fala, onde deveriam orientá-los para que poi-
 biam escolher o candidato certo para governar Cabo Frio,
 esquecendo-se inclusive da bandeira partidária, ce-
 mo também daqueles que procuram comprar o voto at-
 rás de favores, porque na realidade devemos não esque-
 cer que o certo seria escolher o candidato capaz de fazer
 uma Administração condigna para com o povo cabo-
 friense. Disse que é dever da oposição criticar a admi-
 nistração Municipal, pois quando se coloca um caminhão
 de sabão numa rua dizem que seria necessário o cal-
 camento e quando chove e alaga as ruas dizem que
 é necessário a colocação de sabão, por isso mesmo é
 que a opinião pública se confunde e deixa às vezes de
 escolher o candidato de melhor condição de administrar
 esta cidade. Disse que o movimento Democrático Brasi-
 leiro, não tem feito críticas construtivas, apenas procura-
 ram de uma forma ou de outra criticar todos os atos
 da Administração Municipal, seja o Senhor Prefeito, -

seja os seus assessores, seja uma obra bem feita, seja uma obra mau feita, sempre surge àqueles que não fazem outra coisa a não ser criticar indevidamente. - Fez novamente apelo aos eleitores de Cabo Frio, para que meçam as qualidades dos candidatos e escolha - aquele que mell em condição terá de administrar Cabo Frio. Finalizando, pediu a união de todos nesta Casa em torno de resolver com brevidade o problema que vem afetando a Rádio Cabo Frio, pois que também afeta sensivelmente a coletividade cabofriense. - Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente constatando a falta de número para deliberar, encerrou a presente sessão, marcando outra para o próximo dia 08 do corrente mês, às 15.00 horas. E para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio
Realizada no dia 11 de junho
de 1976, às 17.00 horas.

Aos onze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Wilmar Monteiro, Aroldo Francisco, Expedito Soares da Silva, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Teixeira, Adir Pereira Góximo, Claudionor de Almeida Muniz, e Geraldo de Sarcanello.